SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA
Strombus goliath Schröter, 1805
FUNDADA EM 12 DE JULHO DE 1969

INFORMATIVO SBMA
Editado pela Sociedade Brasileira de Malacologia
Periódico Trimestral
ISSN 0102-8189

Recife, Ano 31 nº 133 | **30.07.2000**

Palavras da Presidente

Prezados sócios,

Conforme foi anunciado na edição anterior, ocorreu em Fortaleza, Ceará o IV SEMINÁRIO ATUALIDADES MALACOLÓGICAS, no período de 28 de agosto a 1º de setembro, uma promoção da Universidade Federal do Ceará e da Sociedade Brasileira de Malacologia, coordenado pela coordenadora da SBMa para o Ceará, Profa. Dra. Helena Matthews Cascon, com o objetivo de estimular o estudo dos moluscos e conhecer sua importância.Representando a diretoria e os sócios da SBMa, proferiu-se curta palestra na sessão de abertura solene, ocasião em que tambem prestou-se homenagem com a entrega de uma placa, ao Prof. Dr. HENRY RAMOS MATTHEWS, o qual, emocionado tambem usou da palavra e embora o seu estado de saúde abalado,ainda participou após a solenidade, do coquetel , no Salão de Convivência da Reitoria da UFCE,saboreando junto aos presentes iguarias à base de partes moles de escargots e mariscos. Pode-se afirmar que o evento foi exitoso, tendo constado da sua programação, quatro palestras sobre temas específicos, seis minicursos e apresentação de temas livres sobre Biologia, Ecologia e Sistemática . Foram apresentados oralmente 23 temas selecionados, e inscreveram-se cerca de 120 pessoas. Estiveram presentes a Profa. Norma Campos Salgado do Museu Nacional, Profa. Stefane de Lyra Pinto da Universidade Federal do Piauí e vice-presidente da SBMa, Dr. Luís Ricardo Lopes de Simone, além de outras pessoas oriundas de Recife, do Pará, do Piauí e de Porto Alegre. No dia 31 de agosto, alunos e professores dos minicursos tiveram oportunidade de realizar uma atividade em campo, no ambiente marinho, e à noite participou-se do jantar de confraternização no restaurante SOBRE O MAR, na praia de Iracema.

Confesso que cada vez que se realiza um evento científico promovido pela SBMa, sinto a sensação de mais um dever cumprido, isto é, tornar realidade o objetivo da nossa sociedade no que se refere à divulgação da Malacologia, sua importância nos ecossistemas e em relação ao homem.

Aqui expresso a todos os componentes das comissões que trabalharam pelo êxito do evento, minhas congratulações, pois sei que além da boa vontade, houve muitas negativas, alguns obstáculos, que com a perseverança dos grandes idealistas, foram vencidos.

Para todos vocês, cearenses corajosos, numa época de tantas dificuldades, faço minhas, palavras do grande escritor e poeta francês VICTOR HUGO:

Desejo primeiro que voce ame,
e que amando, tambem seja amado,
e que se não for, seja breve em esquecer,
e que esquecendo, não guarde mágoa
desejo, pois, que não seja assim.
Mas se for, saiba ser sem desesperar.

Desejo depois que você seja útil,
mas não insubstituível
e que nos maus momentos
quando não restar mais nada
essa utilidade seja suficiente para manter você de pé

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA
GESTÃO 1999-2001

Presidente: Rosa de Lima Silva Mello
Vice-Presidente: Stefane de Lyra Pinto
1ª Secretária: Cláudia Valéria da Silva
2ª Secretária: Goretti Sônia da Silva
1ª Tesoureira: Gildete de Almeida Santos
2ª Tesoureira: Renata Manzi de Souza

Editora de Noticiário;
Lúcia Séve de Santana Barbosa

ENDEREÇO DA SBMa
Museu de Malacologia - Dep. de Pesca
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Av. D. Manuel de Medeiros S/N - Dois Irmãos
CEP 52171-900
Recife-Pernambuco-Brasil FoneFAX (xxx 81 2417541)
E-mail: rosalima@truenet.com.br

CONTRIBUIÇÃO DA MALACOLOGIA PARA O CONHECIMENTO CIENTÍFICO E SOCIAL AO FINAL DO SÉCULO XX.

LD/DO José Willibaldo Thomé

Laboratório de Malacologia, Faculdade de Biociências, PUCRS.
Av. Ipiranga, 6681, prédio 12-D, salas 340 (30-37)
90690-900 Porto Alegre, RS Brasil
Fone: 0xx.51.320-3500, ramal 4143)
E-mail:thomejw@pucrs.br
Com bolsas e auxílios dos CNPq, CAPES, FAPERGS,PUCRS

(continuação da edição anterior)

NÚMERO DE MOLUSCOS

O estudo sistematizado dos moluscos iniciou como o dos demais animais com Linné em 1758. Na época ele arrolou ao redor de 682 espécies do que hoje consideramos moluscos, dentre suas mais de quatro mil espécies animais. Pode-se notar que daquelas 682 espécies de moluscos, 452 (66,3%) são hoje consideradas gastrópodes, 198 (29,0%) são bivalves, 24 (3,5%) cefalópodes, 4 (0,6%) são escafópodes e os restantes 4 (0,6%) podem ser atribuídos aos poliplacóforos. Admite-se hoje que os moluscos podem alcançar uma diversidade estimada em 100 mil espé cies, sendo 80 mil classificados como gastrópodes e 20 mil como bivalves. Contam-se ainda cerca de 2 mil espécies classificadas nas demais 5 classes admitidas: aplacóforos, poliplacóforos, monoplacóforos, escafópodes e cefalópodes o que não altera substancialmente as proporcionalidades do primeiro arrolamento de Linné. Esta riqueza de fomas só é superada pelos Insetos. curiosamente pouco se tem estudado o porque desses dois genótipos, expressos em fenótipos tão numerosos e diversificados, ocorrem nas peculiares condições mesológicas da nossa era geológica contemporânea.

Em um levantamento superficial do Zoological Record, publicado em 1998, onde é registrada a produção científica universal sobre Zoologia (artigos científicos) em 20 volumes (e estima-se que cubra apenas cerca de 70% da produção efetiva nas ciências zoológicas), verificamos que o volume referente aos Mollusca se encontra em 5º lugar em número de páginas (620 p.), bem como em 6º lugar em número de artigos publicados e registrados (4.114). O que é altamente lamentável é que encontramos apenas 20 artigos referenciados para a malacofauna nacional (do Brasil) (menos de 0,5% do total de artigos malacológicos). foi contudo interessante verificar que o número de táxons novos de moluscos propostos no mundo, naquele ano, só ficou atás dos táxons de insetos. Do total de 3.313 novos táxons animais registrados para aquele ano (1997/1998), mais de 10% foram de moluscos (447 taxons, quase tantos neste útimo ano, quantos Linné mencionou há mais de dois séculos). Isso corrobora nossa afirmação anterior da relevância universaldo estudo desses animais, compreensão contudo, ainda muito carente entre nós.

IMPORTÂNCIA DOS MOLUSCOS

Os moluscos sempre fizeram parte significativa da cultura humana, desde as comunidades mais primitivas, como testemunham, entre outros, os sambaquis, encontrados especialmente entre nós e nos países nórdicos. Nas culturas hodiernas os moluscos desempenham relevante papel econômico e social, destacadamente no comércio, na indústria, na saúde e na educação, entre tantos outros. A importância e utilidade dos moluscos, bem como sua nocividade é sobejamente conhecida entre os zoólogos, destacando-se entre nós a magnifica contribuição de Eurico Santos (1955), lamentavelmente pouco difundida e por vezes até criticado por alguns colegas, visto ter plagiado alguns trechos do francês P.H.Fischer (1950),Para um apanhado resumido sobre o tema pode-se consutar Thomé (1985).

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DIRETORIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA.

Gestão 99-2001

PALESTRAS PROFERIDAS APOIADAS PELA SBMa:

na Universidade Católica de Pernambuco

na Universidade Federal do Ceará .

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS

na CONFERENCE "SUSTAINABLE USE OF ESTUARIES AND MANGROVES: CHALLENGES AND PROSPECTS" com apresentação de temas livres e Exposição sobre a SBMa.

no IV Seminário Atualidades Malacológicas -UFCE, com apresentação de palestra e temas livres,

APROVAÇÃO DE NOVOS SÓCIOS

***Maria Izabel Gomes López*, proposta pela Profa. Maria Cristina Dreher Mansur;**

***Goretti Sonia da Silva*, proposta pela Profa. Rosa de Lima Silva Mello**

PREPARATIVOS PARA O XVII EBRAM

Na reunião da diretoria da Sociedade Brasileira de Malacologia realizada no dia 30 de julho /2000, foi iniciada a troca de idéias sobre o próximo ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA, ficando acordado que o mesmo se realizará em Recife na Universidade Federal Rural de Pernambuco , no período de 17 a 20 de julho de 2001. Como tema central foi aprovado por unanimidade: ÖS MOLUSCOS NO CONTEXTO CIENTÍFICO, CULTURAL E SÓCIO ECONÔMICO". Ainda não está definido o logotipo que represente esse tema, estando a diretoria nesta oportunidade solicitando dos prezados associados que participem dessa definição enviando sugestões, para serem analisadas. Resta-nos agora iniciar tambem os procedimentos em busca de possíveis auxílios financeiros.

TESOURARIA

A tesouraria informa que se encontra à disposição dos sócios para esclarecimento sobre-quaisqer assunto financeiro.
Esclarece que o atrazo na edição deste Informativo é devido à entrada lenta do pagamento de anuidades.

SOBRE O CONVITE PARA O CONGRESSO INTERNACIONAL EM VIENA

A presidente da SBMa respondeu em 14/05 por E-mail ao Sr. Gerhard Steiner, da impossibilidade da Sociedade Brasileira de Malacologia realizar durante o Congresso Internacional em Viena qualquer evento, tendo em vista a crise econômica que o Brasil enfrenta, no entanto informou que estariam presentes com apresentação detrabalhos, algus sócios, representando a sociedade.

DISSERTAÇÃO DEFENDIDA

O gênero *Strigilla* TURTON,1822 (MOLLUSCA BIVALVIA) na costa norte e nordeste do Brasil: TAXONOMIA, ECOLOGIA E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA.

Autor: Paulo Roberto Cavalcanti Carvalho
Orientadora: Profa. Dra. Deusinete de Oliveira Tenório
Mestrado em Oceanografia Biológica
Univesidade Federal de Pernambuco

. NOVOS COORDENADORES DA SBMA

Estado do Pará - Prof. Edilson Matos

Av. Tancredo Neves S/N - Terra Firme
Belém- 66077-530 fone 091 9829113
ou
RD. Augusto Montenegro
Conj. Parkelandia Q/T C/01
Ananindeua Belém -Pará
67000-000

Estado da Bahia Prof. Geraldo Semer Pomponet de Oliveira

Rua Arquimedes Gonçalves, 62/501
Jardim Bahiano Salvador
CEP 40050-300

Região Centro Oeste- Profª Carla Medeiros y Araújo

Instituto de Ciências Biológicas-Dep. de Genética e Morfologia -UNB
Brasília -DF
CEP 70919-970

INFORMAÇÕES GERAIS

A Sra. HELEN RACZ LORENA, solicitou - nos a seguinte informação:

Estimado colega coleccionista, o amateur, si estas interesado en especimenes del Oc. Atlantico Sur, ESCRIBENOS.

Nostra especialidad son las volutas
Lista y fotograFias disponibles

INTERCAMBIO

CORDIALES SALUDOS DESDE URUGUAY

HELEN RACZ LORENZ

ARENALGRANDE 2082
MONTEVIDEO 11800 TELEFAX 9242067

suratlanticzoologi@netgate.com.uy

SECRETARIA

CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS

Jornal O MARICULTOR veículo de informações relevantes aos cultivadores de moluscos. Editado em Sta. Catarina.
⇒ E-mail: maricult@matrix.com.br
Do Prof. Dr. Maury Pinto de Oliveira encaminhando à SBMa um exemplar do seu trabalho Comunicação Malacológica nº 19: Contribuição ao conhecimeto da família Caecidae (Mollusca,Gastropoda) no Brasil.
⇒ dos Conchiliologistas do Brasil: Boletim Calliostoma Ano VII nº 73a77 e a Publicação Ocasional Strombus nº 006
⇒ The Veliger,v.43 **.1 jan/2000**
Publicação da CALIFORNIA MALACOZOOLOGICAL SOCIETY, INC
⇒ Da Profa. Carla Medeiros y Araújo, aceitando convite para coordenar a SBMa, região Centro Oeste e comunicando o novo endereço:Universidade de Brasília-UNB, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Genética e Morfologia, Brasília - DF CEP 70919-970
⇒ Do Prof. Colin R. Beasley enviando pagamento da anuidade 2000
⇒ Do Prof. José Antonio Aleixo da Silva, Secretário Regional da SBPC/PE, enviando notícias sobre Ciênia e Tecnologia
⇒ Da Profa. Sonia Barbosa dos Santos encaminhando resultados das discussões de sócios do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo , além da opinião do José Leal sobre a participação da SBMa no Congresso em Viena
⇒ Do Sr.Paulo Anselmo Matioli,RS informando sobre o II CURSO E OFICINA DE IDENTIFICAÇÃO DE MOLUSCOS, QUE FOI OFERECIDO NA
⇒ PUCRS. ministrado pelo Biólogo Prof. Geraldo Semer Pomponet de Oliveira.

NOTÍCIA EM DESTAQUE

SOBRE O EMINENTE BRASILEIRO

BARBOSA LIMA SOBRINHO

Transcrevemos a nota da SBPC de 17/07 assinada pela presidente Glaci Zancan: BARBOSA LIMA SOBRINHO foi o grande homenageado da 46ª Reunião Anual da SBPC, realizada em julho de 95 na Universidade do Espírito Santo em Vitória, quando a presidência da entidade era exercida pelo Prof. Aziz Ab!Saber. EXEMPLO DE HONRADEZ, SUA VIDA E SUA OBRA EM DEFESA PERMANENTE DA DEMOCRACIA E DAS MELHORES CAUSAS NACIONAIS SEMPRE FORAM E AGORA O SÃO PARA SEMPRE UMA REFERÊNCIA DE EXCEPCIONAL VALOR HUMANO E PATRIÓTICO PARA A NOSSA JUVENTUDE E PARA OS NOSSOS HOMENS PÚBLICOS.
O SÉCULO DE BARBOSA LIMA SOBRINHO É EXATAMENTE A TRAJETÓRIA DAS MAIS RENHIDAS LUTAS POLÍTICAS E CULTURAIS DO POVO BRASILEIRO.
FELIZ DO PAÍS QUE TEVE A VENTURA E O PRIVILÉGIO DE CONTAR COM UM BARBOSA LIMA SOBRINHO ENTRE OS SEUS CIDADÃOS.

Transcrito do JORNAL CIÊNCIA HOJE
Nº 440 ANO XIV - 28/07/2000
Rio de Janeiro

ACONTECEU

Encerrou a 31 de julho o curso de Capacitação Formação de Guias do Litoral II, no município de Itapissuma -PE , que capacitou 29 jovens daquela localidade. Esse Curso que teve a duração de cinco mêses e uma carga horária de 600 horas foi uma conquista da Sociedade Brasileira de Malacologia apoiada pela Associação de Apoio ao Programa de Capacitação Solidária.Mais uma vez os objetivos da SBMa se concretizaram, permitindo aos seus associados a satisfação do dever cumprido com o social.

O PERFIL DA UNIVERSIDADE

(Sinopse de um texto do Prof. Cristovam Buarque, enviado pelo Secretário Regional da SBPC/PE)

Älgumas linhas de ação nascem na sociedade humana com o exercicio permanente de libertação. O homem em sí, não nasceu para obter títulos. Nasceu para ser livre e tem ânsia dessa liberdade.A transformação das nossas instituições passa preliminarmente pela mudança do nosso modo de pensar. Estamos escravos dos nossos valores culturais que nos impedem de vislumbrar ampliação desse horizonte de liberdade. A universidade tem esse papel, mostrar ao homem que é possível conquistar seu tempo para respirar e transpirar liberdade.Como construir essa liberdade?
1-Pelo avanço técnico-científico em todas as áreas do conhecimento para ampliar o bem estar e conquistar tempo livre, transfomando e submetendo a natureza na redução do trabalho.
2-Definindo uma ética de propósito e de prática política na condução do processo histórico que permita o equílibrio ecológico necessário para viabilizar o projeto.
3-A prática constante das atividades estéticas em todas as áreas das artes, das reflexões, das ciências e de todo o conhecimento, numa função hedonista de prazer intelectual.

Só a Universidade é capaz de reunir essas ações embora possa estar presente em outras instituições sociais: hospitais, fábricas, fazendas, empresas, etc.. O avanço da técnociência tem ocorrido de forma linear, ao sabor e interesses das classes dominantes. é necessário fazê-la retomar intensamente o seu papel fundamental de entendimento do processo social, através das ciências humanas, das reflexões éticas com priorização através da ação política.
Esse é, talvez, o principal trabalho de libertação do homem moderno, cativo da lógica econômica dominante que enclausura o pensamento tornando-o conformado aos desígnios da ordem estabelecida. Melhor palavra para enfrentar essa realidade de pensamento único predominande seria a de que precisamos hoje, mais do que nunca, da subversão radical que possa fazer nascer pelas artes, teatro, poesia, filosofia, etc, uma estrutura libertária favorecedora da militância política ativa e permanente. A consolidação da ciência e da tecnologia trouxe no bojo da Revolução Industrial -Séc. XVIII-
uma liberdade identificada com a eficiência, relegando a segundo plano osdebates, a festa, a prática dos sentimentos estéticos, da liberdade entre professores e alunos.

NOTÍCIAS DO CARACOLINO

Olá amigos, nesta edição oferecerei a vocês algumas notícias que se encontram no jornal O MARICULTOR, Ano 1, Edição nº 1, Sta. Catarina, acerca da aquicultura de moluscos.No Editorial nos informam que esse jornal está surgindo num momento de grande euforia em que a maricultura catarinense atinge em sua produção a casa das 10 mil toneladas.

OSTRA NATIVA, ALTERNATIVA PROMISSORA

Está surgindo uma nova e promissora alternativa para a ostreicultura catarinense e brasileira, trata-se da ostra-de- mangue, *Crassostrea rhizophorae* nativa desse tipo de ambiente que ocorre no Brasil de norte a sul "Quatro anos de pesquisas em laboratório e no campo, quatrocentos e trinta mil reais em investimentos da EPAGRI, UFSC, PRONAF, BMLP e CYTED aplicados, e cerca de 200 pessoas entre pesquisadores, técnicos e produtores envolvidos para alcançarmos o estágio de desenvolvimento da tecnologia que nos permitiu avalizar a ostra-de-mangue como alternativa para o ostreicultor "- explica João Guzenski oceanógrafo e pesquisador responsável pelo projeto da ostra nativa.

Este é o primeiro ano de produção em escala comercial de sementes dessa espécie. Foram produzidas neste outono aproximadamente 800.000 e utilizadas 430.000 sementes entre comercialização e uso em novos experimentos. A ostra-de-mangue de cultivo, difere da ostra encontrada em manguezais, cresce menos em altura do que a japonesa, tem uma forma mais arredondada e uma concha mais funda, indicando um bom percentual de carne, 25%em relação ao peso total.

Os resultados de campo em Sambaqui, Santo Antonio de Lisboa e Zibros demonstraram que esse tipo de ostra é viável para cultivo em áreas de salinidades altas atingindo em média 8 centímetros de altura e 70 g de peso em 12 meses.

A mortalidade , grande preocupação dos produtores, girou em torno dos 15%.Já na primeira safra quarenta produtores não só de Sta. Catarina, mas tambem, paranaenses e fluminenses demonstraram interesse em conhecer a espécie, adquirindo sementes do LCMM.

Novos estudos estão sendo feitos em locais de baixa salinidade ou de maior variação para verificar se a espécie apresenta potencial para ser utilizada em lagoas costeiras, canais de deságue de tanques de cultivo de camarões e outras áreas ainda não testadas.

COORDENADORIA DO RIO DE JANEIRO

Recebemos a visita da Profa. Maria Izabel Gomez da Universidade de Antioquia, Medellin, Colômbia, durante o período de 16 a 28 de abril,desenvolvendo trabalhos com as Professoras Sonia Barbosa dos Santos e Silvana Thiengo direcionados à identificação de moluscos de água doce da Colômbia , para sua dissertação de mestrado ,cujo objetivos é: relacionar a diversidade da fauna malacológica límnica da Provincia de Antioquia de acordo com as características fisiográficas dos rios.

A Profa. Maria Izabel Gomez passou um dia visitando a Seção de Malacologia do Museu Nacional onde foi gentilmente recebida pela Dra. Norma Campos Salgado. Participou como convidada da reunião de abril dos sócios da SBMa. e ficou impressionada com a Sociedade Brasileira de Malacologia, pois na Colômbia, segundo sua informação, não há malacólogos suficientes para constituir uma sociedade, demonstrou desejo de se tonar s ócia correspondente da SBMa.

COORDENADORIA DO PIAUÍ

A coordenadora da SBMa no Piauí, Profa. Stefane de Lyra Pinto informou que realizou em dependencias da UFPI a II MOSTRA MALACOLÓGICA com o objetivo de dar conhecimento a alunos de 1° e 2° graus da importância dos moluscos para o ambiente e para o homem. A MOSTRA foi visitada por cerca de 800 pessoas dentre jovens e adultos.

A coordenadora e os sócios da SBMa do Piauí, estiveram presentes ao IV SEMINÁRIO ATUALIDADES MALACOLÓGICAS, participandodosmini-cursos e apresentando temas livres.

AS DEMAIS COORDENADORIAS NÃO TÊM ENVIADO INFORMAÇÕES.

COORDENADORIA DO CEARÁ

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ , A UNIVERSIDADE DE FORTALEZA E A SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA agradecem a todos que participaram do IV SEMINÁRIO DE ATUALIDADES MALACOLÓGICAS, SAM, realizado em Fortaleza no período de 28 de agosto a 01 de setembro de 2000, proferindo palestra, ministrando minicurso ou apresentando temas livres, tendo assim contribuído para a divulgação da Malacologia no nordeste do Brasil.

Universidade Federal do Ceará - Centro de Ciências- Dep. de Biologia, Bloco 906
Campus do PICI - CEP 60.455-760 Fortaleza - Ceará

Fone (85) 2889812 e 2889810.

MENSAGEM PARA REFLEXÃO

A IDADE TRAZ GRANDES MUDANÇAS

A idade implica o refinamento do paladar. Aos vinte anos o significado comer é engolir, encher o estôm ago. O mais importante é a quantidade.Nas distrações, nos prazeres, nas predileções, tambem não há seleção. Aceita-se tudo que realce os valores desejados. Aos trinta anos, inicia-se o discernimento sobre afeições, os gostos, os anelos e as idéias.

Na maturidade, este processo chega ao seu termo . Já não se trata de satisfazer de qualquer modo os apetites do corpo e as necessidades do espírito. Já não se dorme da mesma forma no solo e no fofo colchão, diferencia-se a própria cama. Nào se notam as particularidades da almofada habitual; prejudicam-nos a luz, o ruído e outros pormenoresem que não reparamos, na mocidade.O desejo de comer é acompanhado da predisposição para aceitar certos manjares e repelir outros. Não se lê um livro, não se contempla um quadro, não se ouve música. Há preferências e repulsões que se acentuam, no curso da existência. O vestuario e a alimentação, os adornos, os pequenos prazeres, os costumes, etc tudo reflete mais esmerada escolha, de harmonia com o processo íntimo que significa viver.

O amor altera-se profundamente. Não se manifesta com a prodigalidade antiga. É sentimento delicado e bom que se parece com o amor da mulher. O moço encontra atrativos em oitenta de cada cem mulheres; o ancião, entre mil mulheres, talvez não encontre uma que seja do seu agrado. Sucede o mesmo com

a amizade. Aos dez anos, todos os seres humanos são amigos. Aos vinte, quase todos . Aos trinta, aos quarenta, aos cincoenta, o número de amigos diminui: a seleção torna-nos mais rigorosos e exigentes. A filantropia, o humanitarismo, o amor ao próximo e a caridade evolucionam como as outras inclinações e sentimentos. O amor à pátria, que sentimos primeiro sem análise, que amorteceu talvez devido a outras preocupações, volta e apodera-se do coração.

Seria preferível que o mundo fosse uma só pátria: ser cidadão do planeta, servir a humanidade inteira! Mas assim comos e limitam alguns deveres ao ofício, às atitudes, ao meio e à família, tambem se devem limitar outros deveres à pátria, sob pena de dissipar esterilmente os esforços de uma esfera demasiado ampla e heterogênea.

Para o ancião o patriotismo são é sentimento confuso, ardente e infecundo: é uma aspiração definida, raciocinada e serena.

Os verdes anos, como o pouco saber arremetem briosamente contra a religiosidade: mas o muito viver e o muito saber reintegram no espírito do homem a suprema verdade, o mais su blime bem, a única luz impossível nas trevas que o envolvem.

A aparencia diz que as mudanças notadas na velhice provêm da falta de vigor, da fraqueza de ânimo, da míngua de vontade, de menoscabo de qualidades: afrouxamento, decadência e ruína. Mas a verdade oculta é outra: ENVELHECER É APRENDER.

A idade supõe a análise das teorias ïngeridas" sem mastigar. Os velhos ruminam as idéias, como os camelos e os bois ruminam os alimentos.

Tudo lhes volta à imaginação e o esmiuçam, o revêem e o aceitam ou põem de lado.

E, à medida que avançam, vêem mais do invisível.

A velhice é irmã da sabedoria. Dirigem-se à conformidade com as divinas leis, que tudo prevêem e tudo justificam

(Extraído do Jornal Correio Didier-Informativo Cultural-Ano IV/nº 4-maio/junho de 2000) S. Paulo

INFORMES CIENTÍFICOS

PARA QUE SERVE O MUCO PRODUZIDO PELA GLÂNDULA PEDIAL DOS GASTRÓPODES?

Até recentemente achava-se que a principal função do muco produzido pelos moluscos era facilitar a locomoção dos animais. O biólogo Mark Davies da Universidade de Sunderland, na Inglaterra observando exemplares de *Patella vulgata* percebeu que êles usam a trilha de muco para armazenar sua comida: ele come algasque ficam grudadas no rastro gelatinoso, depoisde um passeio, tudo que precisa fazer é voltar pelo mesmo caminho e aproveitar o banquete. as trilhas também ajudam caramujos e lesmas a achar o rumo de casa depois de um passeio em busca de alimento, às vêzes um caracol entra no rastro de outro em busca de um parceiro para o acasalamento. Nos últimos meses, diversas pesquisas estão mostrando que os seres humanos também podem se aproveitar da substância. Mark Davies descobriu que o muco das lapas consegue absorver metais pesados como o cobre e o chumbo, de águas poluídas, como se fosse um filtro. Uma medição feita por êle mostrou que o muco consegue reduzir em 1200 vezes a quantidade desses metais na água. Esse muco tambem serve para a produção de pomada cicatrizante para aplicação em ferimentos.

DISSERTAÇÃO DEFENDIDA
Universidade Federal de Pernambuco
Mestrando: Paulo Roberto Cavalcanti Carvalho
Orientador: Dra. Deusinete de Oliveira Tenório
Data da Defesa: 27 de dezembro de 1999
Título: O GÊNERO *Strigilla* TURTON, 1822 (MOLLUSCA: BIVALVIA) NA COSTA NORTE E NORDESTE DO BRASIL. TAXONOMIA, ECOLOGIA E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA.

RESUMO

Realizou-se o estudo taxonômico, ecológico e distribuição geográfica das espécies do gênero *Strigilla* da familia Tellinidae (Mollusca:Bivalvia), da costa norte e nordeste do Brasil. O material foi coletado pelos navios oceanográficos Almirante Saldanha e Antares e por pequenas embarcações que efetuaram propecções na plataforma continental brasileira. Foram utilizadas dragas de arrasto com capacidade de 20 e 60 litros de sedimento, durante o período de 1965 a 1967. O gênero está caracterizado por espécies que apresentam conchas pequenas ou medianas, pouco maiores que dois cm, forma arredondada a subovais, geralmente finas, pouco infladas, predominantemente brancas com manchas de coloração rósea na região umbonal. A charneira é bem desenvolvida na valva direita e há presença dos dentes laterais. As cicatrizes dos músculos adutores são bem impressas, sinus palial podendo estar ou não unido à cicatriz do músculo adutor anterior, ornamentação constituída de finos sulcos oblíquos em sua superfície externa. São encontradas espécies habitando águas rasas e fundos arenosos em diversas regiões tropicais e subtropicais do mundo.Foram identificadas as seguintes espécies: *Strigilla carnaria, Strigilla pseudocarnaria, Strigilla pisiformiss, Strigilla producta, Strigilla mirabilis, Srigilla gabbi.* As identificações foram baseadas na literatura e por comparação com a coleção de referência. A maioria das espécies foi encontrada preferentemente em fundos arenosos, seguido de lama em profundidades entre 0,2 e 167 metros, em 145 estações. A distribuição geográfica das espécies foi analisada de acordo com a área de coleta e citações bibliográficas. Na área estudada, as espécies apresentam distribuiçào contínua desde a costa do Amapá até Sergipe com exceção de *S. producta e S. gabbi* que tiveram como limite sul o litoral de Pernambuco. A espécie *S. pseudocarnaria* constitui um novo registro para a costa brasileira, do Amapá a Sergipe, até 83m de profundidade, em areia.

TRABALHOS PUBLICADOS

. Oliveira.M.P. e Almeida.M.N de - **MALACOLOGIA .** Edita Editora Associada. Juiz de Fora MG. 2000 216 p. 52 fig.

Luz, B.R. de Araújo e Mello,R. L.S. - Zonação de uma comunidade da zona entre-marés de um costão rochoso de Calhetas - Cabo de Santo Agostinho, PE. **REVISTA NORDESTINA DE ZOOLOGIA,** 2 (1): 39 - 44. 1999 ARACAJÚ-SE, BRASIL.

_____ Moluscos em rochas da Praia de Suape (PE) e a distribuição dos gastrópodes do gênero *Littorina* Férussac, 1822. **REVISTA NORDESTINA DE ZOOLOGIA,** 2 (1): 45-52. 1999 ARACAJÚ-SE, BRASIL.

Barros, H. M. de, Macedo, S.J., Leça, E.E. e Lima T. **GERENCIAMENTO PARTICIPATIVO DE ESTUÁRIOS E MANGUEZAIS.** EDITORA UNIVERSITÁRIA DA UFPE, RECIFE, PE. 2000 252 P. il., tab., gráf.

A NOVA E EXTENSA 4ª EDIÇÃO DO **INTERNATIONAL CODE OF ZOOLOGICAL NOMENCLATURE,** FOI PUBLICADA, ESTANDO À VENDA DESDE JANEIRO DESTE ANO AO PREÇO DE US$ 65.

SÃO OFERECIDOS DESCONTOS TANTO PARA INSTITUIÇÕES COMO PARA PESSOAS, DESDE QUE SEJAM SOLICITADOS NO MÍNIMO CINCO EXEMPLARES.

DETALHES COMPLETOS DE COMO ADQUIRIR A PUBLICAÇÃO PODEM SER ENCONTRADOS NO WEBSITE -www.iczn.org ou por E-mail: iczn@nhm.ac.uk.

ATENÇÃO!

CURSO DE PÓSGRADUAÇÃO NA UNIVERSIDADE DO CHILE COM A COLABORACÃO DO CONSELHO SUPERIOR DE INVESTIGAÇÕES MARINHAS

Titulo: Avanços e perspectivas em investigação de espécies e recursos de cefalópodos II

Objetivos:

1.Reconhecer as principais famílias de cefalópodos a nível mundial e as espécies presentes no Chile

2.Proporcionar um amplo conhecimento da biogeografia e distribuição espacial e batimétrica dos cefalópodos atuais, incluindo fatores abióticos e bióticos que influem em seus ciclos vitais, distribuição e biomassa

3.Dar uma visão completa do comportamento dos cefalópodos viventes en seu habitat natural e sua conduta frente às artes de pesca.

PRINCIPAIS ÍTENS DO PROGRAMA

* **Sistemática e biodiversidade**
* **Ecologia**
* **Etologia**
* **Anexos: Glossário de termos técnicos sobre cefalópodos**
* **Chave de identificaçào de famílias de cefalópodos**

ATIVIDADES PRÁTICAS

◊ **Identificação de espécies**

◊ **Anatomia macroscópica dos cefalópodos, em espécies selecionadas**

VÍDEOS

Simultaneamente à apresentação dos animais serão projetados vídeos sobre conduta e ecologia de cefalópodos: "tentáculos ", Ãlienígenas do espaço interior ", "Cirroctópodos de profundidades" " A captura do polvo na Ria de Vigo " e "Luz das profundidades ".

CONFERÊNCIAS: Parasitismo nos cefalópodos - Dr. Pablo Penchazadeh

Papel dos cefalópodos nos ecossistemas da plataforma do Brasil - Dr. Manuel Haimovici

Requisitos: alunos de pósgraduação de universidades chilenas e latinoamericanas.

Professores universitários de Zoologia, Biólogos Oceanógafos, Engenheiros de Pesca , profissões afins

Realização:13 a 20 de novembro de 2000

Local: Facultad de Ciencias, Universidad de Chile, Las Palmeras 3425, Ñuñoa, Santiago- Chile

Valor do curso: Estudantes latinoamericanos US$ 95. Profissionais US$ 190

Informações e inscrições: Profa. CECILIA OSORIO

CASILLA 653 SANTIAGO

cosorio@abello.dic.uchile.cl